

Cotações quase inalteradas em um mercado pouco movimentado

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

Os Deposit Facility Agreement (DFA) do Banco Central do Brasil iniciaram o ano novo praticamente com a cotação inalterada. "Existe a expectativa de que a demanda por "relending" (reempréstimo), de US\$ 150 milhões mensais, deve crescer nos próximos dias, e com isso elevar o preço do papel", disse ontem a este jornal um vice-presidente da Merrill Lynch, Manoel Mejia-Aoun.

Mas isso ainda não aconteceu neste princípio de ano, que praticamente não registra movimento no mercado. Nem mesmo os títulos da Venezuela parecem ter sido muito afetados com a recente decisão de suspender o pagamento da dívida externa durante a renegociação.

"Na verdade, isso já era esperado", explicou Mejia-Aoun. A cotação dos títulos

VALOR DOS TÍTULOS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL NO MERCADO PARALELO (Em centavos de dólar)						
Corretora período		5/dez	12/dez	19/dez	23/dez	3/jan
Salomon	C*	41,25	42,25	39,50	40,25	40,25
Brothers	V*	42,25	43,00	40,50	41,00	41,00
Merrill	C	40,75	42,75	39,75	40,00	40,50
Lynch	V	41,75	43,25	40,25	40,75	41,25
NMB Bank	C	41,00	42,75	40,00	41,00	40,50
	V	41,50	43,25	41,25	41,25	41,00

* Cotações: C para compra e V para venda

venezuelanos no NMB ontem era de 39,75 centavos por dólar nominal, na compra, e 40,5 centavos na venda, exatamente o mesmo número da Merrill Lynch. A cotação da Salomon Brothers era um pouco menor, 39,25 centavos na compra e 40,25 na venda.

Em meados de dezembro, a Merrill Lynch estava cotando a Venezuela a 40,5 centavos na compra e 41,50 na venda. Seus títulos sem-

pre receberam uma cotação superior aos brasileiros no mercado secundário. No início de 1988, enquanto os DFA brasileiros eram comercializados a 46-48 centavos, os títulos da Venezuela valiam até 59.

Mas sua cotação chegou a ser inferior à dos títulos do Banco Central do Brasil em novembro passado. E ameaçavam firmar-se em dezembro, a despeito da eleição de Carlos Andrés

VALOR DE TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA NO MERCADO SECUNDÁRIO (em centavos de dólar)

3 de janeiro				
Pais		Merrill Lynch	NMB Bank	Salomon Brothers
México	C*	41,50	42,50	42,50
	V*	42,50	43,25	43,00
Chile	C	57,50	58,00	57,25
	V	58,50	58,75	58,00
Argentina	C	21,00	21,25	21,25
	V	21,75	21,75	21,75
Venezuela	C	39,75	39,75	39,25
	V	40,50	40,50	40,25

* Cotações: C para compra e V para venda

Pérez, que promete ser um presidente mais duro na renegociação da dívida externa que o atual. Numa recente conferência na Harvard University, Andrés Pérez observou que os países da América Latina precisam de alívio da dívida para desenvolver suas economias.